

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

INCENTIVO Prefeitura inaugura Centro de Recuperação de turismo hoje

www.atarde.com.br/bahia
REABERTURA Salvador precisa registrar a taxa de ocupação de 70% ou menos, por três dias, para entrar em nova fase

ALTA NO ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI PÕE EM RISCO ENTRADA NA FASE 2

BRUNO BRITO*

Em meio à expectativa para o início da fase dois da retomada das atividades econômicas em Salvador, a capital registrou, no fim da tarde de ontem, 71% de ocupação nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Salvador precisa registrar a taxa de ocupação em 70% ou menos, por mais três dias, e só então será autorizado o retorno às atividades em academias de ginástica, barbearias, salões de beleza, centros culturais, museus, galerias de arte, lanchonetes, bares e restaurantes.

Com a oscilação no índice de ocupação de leitos de UTI, a expectativa inicial da retomada das atividades previstas na fase dois pode ter sua data adiada. A expectativa da prefeitura é que o anúncio do retorno aconteça na sexta-feira, dia 7, com a reabertura acontecendo no dia seguinte, sábado.

“A oscilação pode fazer com que a abertura seja mais um pouco para frente. Eu ainda tenho uma expectativa positiva. Com 71%, mostra que tivemos um número bom de altas hospitalares. O período de 14 dias após o início da fase 1 se encerra na sexta-feira. Então a reabertura aconteceria sábado, dia 8”, disse Leo Prates, secretário municipal da Saúde.

No entanto, para que isso ocorra, é necessário o registro da taxa de ocupação em 70% ou menos por mais três dias. Até o momento, apenas dois dias tiveram índice dentro do necessário, registrados na última quinta-feira, 30, com 68% de ocupação, e no dia seguinte, com 70% de ocupação. De acordo com o secretário, o ideal é que sempre se registrem mais altas do que novos internamentos.

“Para se ter uma ideia, a prefeitura e o governo do es-

tado já chegaram a regular, no auge da pandemia, 60 pacientes vindos de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em um único dia. No domingo, nós fechamos o dia regulando 22 pacientes. Então esses índices têm nos deixado bastante animados”, sinalizou Prates. De

ABERTURA DE MAIS ESTABELECIMENTOS

Fase 2 prevê retomada de atividades em academias de ginástica, barbearias, salões de beleza, centros culturais, museus, galerias de arte, lanchonetes e bares

acordo com o secretário, esses números indicam que a pior fase da pandemia já pode ter passado. Mas ele ressalta que não é momento para diminuir a atenção.

Isso se aplica também a pacientes de plano de saúde, conforme sinaliza o Dr. Mauro Adan, presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Ahseb).

“Os casos de Covid-19 dos pacientes que possuem plano de saúde têm caído bastante, é algo decrescente. Inclusive, algumas unidades já estão reduzindo os leitos exclusivos de Covid-19, com a retomada das cirurgias eletivas. Não são todos os leitos, mas é o início de um movimento inverso”. De acordo

com ele, além da redução do número de casos, a ocupação de leitos destinados a pacientes com plano de saúde está entre 55% e 60%.

Expectativa

Com esse cenário, os setores envolvidos na retomada das atividades aguardam pelo retorno dos serviços. No entanto, enquanto aguardam a estabilização dos índices em 70% ou menos, a prioridade tem sido adequar os espaços a esse retorno. Na Academia Arena Fitness, em Cajazeiras, por exemplo, as mudanças começaram a ser feitas há cerca de um mês, de acordo com o proprietário do local, Isaías Bacelar Ferreira, 56.

As adequações vão desde a colocação de barreiras de

proteção em acrílico nos ambientes, mudança na localização dos aparelhos, respeitando a distância de 1,5 metro, até o fechamento do 3º andar do prédio, que era usado para aulas de dança.

“Honestamente, eu não estou tão confiante no retorno, visto que o número de pessoas internadas está acima do necessário”, disse. De acordo com Isaías, a expectativa agora é quanto à publicação do protocolo de segurança da prefeitura para as atividades previstas na fase 2 da retomada das atividades. Para ele, a publicação é necessária para que haja tempo para fazer adequações.

Já no segmento de bares e restaurantes, a Associação

Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) promoveu uma cartilha de adequação dos protocolos sanitários. Nela, estão previstos a distância entre mesas, a oferta de álcool em gel, além do uso do QR Code em cardápios.

“Os estabelecimentos têm reforçado todas as proposições de segurança e estamos plenamente capacitados para garantir uma reabertura sem riscos. Estamos aguardando com ansiedade e tomando providências de toda ordem. Ainda temos enormes desafios a superar, para fazer que essa retomada seja realmente um novo passo para nossa jornada de sucesso”, disse o presidente-executivo da Abrasel Bahia, Luiz Henrique Amaral.



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Donos de bares, lanchonetes e restaurantes adaptam estabelecimentos a normas de segurança determinadas pelas autoridades sanitárias

Tempo médio de espera de regulação é 1,2 dia em UPAs

VITOR CASTRO*

Dados da SMS revelam que de março a 30 de julho, 4.579 pessoas já foram diagnosticadas com Covid-19 nas UPAs e Pronto-Atendimentos (PAs) de Salvador. Tem sido de 1,2 dia o tempo médio de permanência de contaminados ou com suspeita para a Covid-19 nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) até que haja a regulação e transferência para os leitos de referência na capital. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), em 90% dos casos, os pacientes são transferidos antes mesmo de completar 24 horas de espera, o que pode reduzir a possibilidade de contaminação cruzada nas unidades.

Segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab), do dia 27 de julho ao dia 2 deste mês, 388 pacientes foram regulados das UPAs para uma das 18 unidades de referência de Salvador. Ao longo do mês passado, foram 1.926 regulações.

De acordo com a subgerente de regulação hospitalar do município, Camila Cumming, por diversas vezes chega a zero o número de pacientes que precisam ser regulados das UPAs para os



Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Tempo tem sido menor entre regulação e transferência de pacientes de Covid-19

leitos disponibilizados no município. “Hoje [ontem] pela manhã, por duas vezes, os pacientes que entraram e necessitaram de leitos de UTI conseguiram que leitos fossem disponibilizados, e ficamos com a tela zerada. Isso é muito dinâmico”, diz.

A subgerente explica que quanto mais rápida a regulação, menor o tempo de espera do paciente para ter acesso aos recursos necessários para o tratamento da infecção. Ao dar entrada num pronto atendimento apresentando sinais e sintomas da doença, a pessoa passa por uma avaliação mé-

dica e exames necessários para que seja encaminhado a um leito de tratamento intensivo (UTI) ou clínico. “Em 90% dos casos estamos conseguindo regular em menos de 24 horas. Quando a gente dá o tempo médio de 1,2 dia, é por conta dos pacientes que às vezes demandam mais tempo na unidade porque precisam não só do leito, mas tem outras demandas. É um paciente que precisa de diálise, é um paciente de maior complexidade”, disse.

De acordo com Camila, tem se percebido uma redução na demanda de leitos,

o que ela acredita ser resultado tanto da redução dos contaminados quanto do aumento da oferta de leitos no município. “A articulação entre a regulação municipal, estadual e Samu ajudou bastante o tempo de permanência”, disse.

Segundo a Sesab, a capital tem um total de 2.301 leitos, subdivididos entre enfermaria adulto e pediátrica e UTIs adulto e pediátrica. A SMS informou que são 439 leitos da rede municipal destinados ao tratamento da Covid-19.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Itabuna tem aumento do número de casos

O boletim da Prefeitura de Itabuna, publicado domingo, registra 5.720 casos confirmados de Covid-19, tendo aumentado, em 24 horas, em 105 o número de casos. A cidade contabiliza 123 mortes, de acordo com os dados da gestão municipal. Itabuna tem 3.025 casos ativos, 3.264 em monitoramento, 18.550 casos notificados, 12.398 descartados, 239 aguardando resultado, 2.572 casos curados, 281 pacientes internados em UTI e 48 internados em leito clínico.

Apesar do quadro crítico da pandemia no município,

shoppings, academias de ginástica, salões de beleza, barbearias, comércio de animais vivos, restaurantes, hotéis e pousadas já estão funcionando. A autorização da reabertura do comércio local, que faz parte da terceira fase do plano de flexibilização da economia, foi permitida por meio de publicação de um decreto no Diário Oficial do Município.

Após mais de quatro meses fechado, o shopping center de Itabuna, no sul do estado, reabriu com funcionamento de segunda a domingo, das 11h às 19 horas.

Médico Elsimar Coutinho apresenta melhora

Há duas semanas internado com Covid-19, o médico ginecologista Elsimar Coutinho apresenta quadro de saúde estável e com progressos no tratamento, de acordo com boletim divulgado.

Elsimar foi acometido por uma insuficiência respiratória aguda e está aos cuidados do médico Roberto Kalil. No último dia 30 de julho o ginecologista foi transferido do Hospital

Aliança, em Salvador, para o Hospital Sirio Libanês, em São Paulo.

Avaliação médica

Ainda segundo boletim médico divulgado ontem pelo hospital, a família de Elsimar Coutinho e a equipe médica da instituição estão bastante otimistas com a avaliação positiva sobre o ao estado de saúde do ginecologista.